

Relatório de Comunicação de Engajamento (COE) Instituto Brasileiro do Crisotila

Instituto Brasileiro do Crisotila

Nome: **IBC**

País: **Brasil**

Setor: **NGO Global**

Período do Relato do COE: **Outubro de 2013 a Outubro de 2015**

Diretor responsável: **Sra. Marina Júlia de Aquino, Presidente Executiva**

Pessoa para contato: **Sr. Marcondes Braga de Moraes, Coordenador para Assuntos Internacionais**

Informações de contato: marcondes@crisotilabrasil.org.br

Tel +55 (62) 3604-0750

Declaração de Apoio – Pacto Global

Atuando como um Instituto de ações internacionais, o Instituto Brasileiro do Crisotila assume publicamente em todos os fóruns que participa o seu compromisso com as diretrizes do Pacto Global, fazendo parte integrante da nossa missão ações norteadas pelos conceitos de direitos humanos, respeito ao meio ambiente, dos direitos dos trabalhadores e práticas anticorrupção.

O Instituto Brasileiro do Crisotila - IBC é uma instituição sem fins lucrativos, tripartite formada por representantes do Governo, empresários e trabalhadores. Em maio de 2003, e desde então renovado anualmente pelo Ministério da Justiça, o IBC recebeu a sua primeira qualificação como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP buscando continuamente o uso seguro do amianto crisotila, contribuindo para a divulgação e expansão do modelo brasileiro sustentável de extração de fibras minerais e industrialização de telhas e outros produtos de qualidade.

Sustentabilidade tem prioridade alta para o IBC, ou seja, o nosso sistema de gestão integra totalmente meio ambiente e aspectos sociais, sendo que também buscamos a implementação desses conceitos em todos os nossos associados ao longo da cadeia produtiva do uso seguro do amianto crisotila.

A consciência da importância do crisotila no desenvolvimento sustentável das sociedades de todo o mundo, aliado ao nosso compromisso com a transparência e ética nos nossos relacionamentos, faz com que o IBC reafirme a cada ano o comprometimento com os princípios do Pacto Global e atue junto a todos os seus públicos de interesse com responsabilidade na divulgação e implementação desses princípios nas ações para o uso seguro do crisotila, sendo admirado internacionalmente pela sua atuação.



Marina Júlia de Aquino
Presidente Executiva
Instituto Brasileiro do Crisotila

Comunicação de Engajamento (COE)

Princípios Pacto Global	Descrição das Ações Práticas	Resultados/ Avaliação
Princípio 3 – As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;	Nós reconhecemos o direito dos trabalhadores à negociação coletiva e a liberdade de associação em concordância com todas as leis trabalhistas brasileiras.	<p>O IBC possui dentro da sua diretoria membros de Sindicatos de trabalhadores</p> <p>Somos apoiadores do Acordo Nacional para o Uso Seguro do Amianto Crisotila, firmado entre empresários e trabalhadores, contendo mais 113 cláusulas que garantem a segurança e saúde dos trabalhadores e a livre associação dos mesmos.</p>
Princípio 4 – A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;	Todos os nossos colaboradores são registrados formalmente dentro da legislação trabalhista brasileira.	<p>O Instituto nunca recebeu nenhuma multa relacionada a desobrigações trabalhistas, nos seus 12 anos de história.</p> <p>O Instituto nunca foi acionado judicialmente por nenhum ex-trabalhador por descumprir suas obrigações trabalhistas</p>
	Divulgamos e incentivamos que todos os nossos associados promovam em suas unidades a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou mesmo compulsório.	<p>Realizamos 24 auditorias do Programa PSQ Crisotila no ano de 2014, em nossos associados, sendo um dos itens verificado a contratação formal e legal de todos os funcionários das empresas. Nos anos anteriores também foram realizadas auditorias nas empresas associadas ao IBC.</p> <p>Não foi encontrada nenhuma contratação</p>

		informal, divergente do que determina a legislação brasileira.
Princípio 5 – A erradicação efetiva do trabalho infantil; e	O IBC e nenhum de seus associados utilizam de mão de obra infantil em suas unidades. Nós monitoramos e garantimos o cumprimento da legislação trabalhista brasileira que proíbe o emprego para menores de 18 anos.	<p>Na realização das auditorias anuais em todos os nossos associados não encontramos nenhum menor trabalhando e nenhum risco significativo de que o trabalho infantil está sendo usado.</p> <p>No Acordo Nacional Para o uso Seguro do Amianto Crisotila, celebrado entre empresas e sindicatos, onde o IBC também é apoiador, na cláusula 10 está determinada a proibição da contratação de menores de 18 anos, e também a impossibilidade de menores aprendizes em áreas de risco.</p>
	O IBC apoia iniciativas de profissionalização de jovens aprendizes através de cursos técnicos e especializados	<p>O IBC apoiou a criação da COOPEMIN, cooperativa que reúne os artesãos provenientes do Curso de Artesanato em Rocha Serpentinó e de fibra de Bananeira, distribuídos em grupos de produção.</p> <p>Criado há mais de 10 anos a COOPEMIN recebe o apoio do IBC na organização e formação de jovens aprendizes no ofício de artesanato com um curso com mais de 100h de estudo.</p> <p>A Cada anos buscamos novos aprendizes para que após o curso de formação possam fazer parte da Cooperativa. Nos últimos anos mais de 60 jovens já</p>

		realizaram o curso de formação.